

A ESCRITA DA MONOGRAFIA COMO ESTRATÉGIA E INSTRUMENTO DE PESQUISA NO CURSO DE PEDAGOGIA

COSTA, Ana Valéria de Figueiredo da. UNESA, UNIG, SEEDUC/RJ
anavaleria_figueiredo@yahoo.com.br
anavaleriafigueiredo@ymail.com

Área Temática: Profissionalização Docente e Formação
Agência Financiadora: UNESA

Resumo

O presente estudo é parte do Projeto de Iniciação Científica “A escrita da monografia como estratégia e instrumento de pesquisa no Curso de Pedagogia”, e tem como objetivo fazer um levantamento dos temas das monografias do referido curso da Universidade Estácio de Sá dos anos de 2006, 2007 e primeiro semestre de 2008. A partir das bases de dados das bibliotecas dos campi, a equipe de pesquisa está levantando o rol dos trabalhos de final de curso, categorizando os principais temas de monografias e agrupando-os por assuntos, numa tentativa de mapear as linhas de pesquisa do Curso de Pedagogia. O motivo da escolha do período relatado é que a partir de 2006 há a inclusão da disciplina Prática de Pesquisa em Educação, organizada em seis períodos do curso, agregando uma dimensão continuada da pesquisa em educação. A partir daí, é reforçado o estabelecimento de uma cultura de pesquisa mais sistematizada com a Prática de Pesquisa em Educação, organizada em seis períodos consecutivos. O projeto ora em curso tem também um forte apelo que vai ao encontro da regimentação legal na manutenção da tríade que caracteriza uma universidade: pesquisa, ensino e extensão, como preconiza a Constituição Federal em seu artigo 207: as universidades gozam de autonomia didático-científica, [...] e obedecerão ao princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão (grifos nossos). No viés de análise qualitativa, a análise de conteúdo tal qual expressa Bardin (1970) é uma metodologia pela qual são estabelecidas categorias que emergem da leitura e da recorrência das respostas, o que traz ao pesquisador a oportunidade de “ouvir” a empiria, reduzindo, assim, o perigo do engessamento dos dados. Os resultados iniciais apontam que os temas dos trabalhos têm contemplado a diversidade da Pedagogia hoje, abrindo novas frentes de pesquisa em Educação.

Palavras-chave: Formação de Professores; Formação Continuada; Monografia; Pesquisa

Introdução

O presente trabalho tem como objetivo fazer um levantamento dos temas das monografias do Curso de Pedagogia dos anos de 2006, 2007 e primeiro semestre de 2008. A partir das bases de dados das bibliotecas dos *campi*, a equipe está listando o rol das

monografias do curso, levantando os principais temas de monografias e agrupando-os por assuntos, numa perspectiva de assim, mapear as linhas de pesquisa do Curso de Pedagogia.

Além de estar presente nos debates atuais, a formação continuada tem sido colocada como uma das prerrogativas da Educação Superior, como reza a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9394/96, em seu artigo 43:

A Educação Superior tem como finalidade: I – estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo; II – **formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento**, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, **e colaborar na sua formação contínua**; [...] V – **suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional** e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;[...] (grifos nossos).

Observando-se o que diz a lei, a formação contínua – pessoal e profissional -, está estreitamente intrincada à formação sociocultural dos sujeitos, o que faz da universidade um local decisivo na trajetória acadêmica dos professores, licenciandos e estudantes em geral. Dessa forma, o projeto ora em curso tem como foco a escrita de monografias e seus temas no Curso de Pedagogia, partindo do princípio que a pesquisa é uma estratégia de formação continuada, via iniciação científica e pela elaboração do trabalho de monografia no fim do curso.

Caminhos percorridos

O projeto ora em andamento tem como objetivo geral fazer um levantamento dos temas das monografias do Curso de Pedagogia. A prerrogativa inicial é que se fizesse o levantamento enfocando os anos de 2006, 2007 e primeiro semestre de 2008. Porém, no decorrer da pesquisa, houve a necessidade de remanejamento do período pesquisado iniciando-se a coleta a partir de 2005. São objetivos concorrentes da pesquisa: levantar os principais temas de monografias e agrupá-los por assuntos, mapeando as linhas de pesquisa do Curso de Pedagogia; elaborar um banco de palavras-chave na sugestão de unificação do uso dessas palavras no Curso de Pedagogia; articular os assuntos pesquisados com as

disciplinas do curso, ressaltando seus pontos fortes e atentando onde as fragilidades devem ser melhor trabalhadas.

O estudo proposto é de orientação quanti-qualitativa. A pesquisa quanti-qualitativa, também denominada como multimétodo por Campbell e Fiske (1959, citado por Jick, 1979), orienta o pesquisador à utilização cuidadosa dos métodos quantitativos e qualitativos na coleta e construção dos dados. Também indica que esses mesmos dados sejam criteriosamente analisados ao longo do estudo, apontando ou não a necessidade de mudança dos rumos da pesquisa.

Segundo os autores citados por Jick, a combinação de técnicas dessas duas naturezas torna a pesquisa mais densa e reduz os problemas de adoção de um único caminho. Ainda, a utilização de uma abordagem exclusivamente quantitativa pode empobrecer a visão do pesquisador em relação ao contexto onde são coletados os dados, impedindo a análise mais apurada das diversas faces do objeto pesquisado.

Como ponto de partida, entramos em contato por e-mail com a Secretaria Geral da Universidade, solicitando que nos enviassem a lista dos *campi* que têm o Curso de Pedagogia atualmente. Dessa forma, tínhamos¹ um total de 17 *campi* para efetuar a pesquisa. Começamos a fazer o levantamento dos trabalhos pelo Campus Campo Grande, local do projeto ora desenvolvido. Nesse campus, tivemos acesso à listagem das monografias que não estavam digitalizadas e, assim, indisponíveis para consulta *on line*, pelas quais iniciamos o trabalho de categorização pelos títulos.

Em uma primeira tabulação quantitativa, os dados levantados e em fase de tabulação encontram-se assim organizados: dos 17 *campi* indicados pela pesquisa, efetivamente até o momento temos:

- a) em 05 *campi* - 485 monografias categorizadas
- b) em 05 *campi* – não foram encontrados registros *on line*
- c) em 07 *campi* – os dados levantados estão em processo de tabulação.

¹ Fazem parte do grupo de pesquisa as alunas: Erica Rodrigues Galvão; Janaína dos Santos Pereira; Marta Janete da Silva Monteiro; Tatiane Folly Romão; Jane Castelo Branco; Sheilane Pessanha Pinheiro; Maria Rita Matarazzo; Raquel Vieira.

Conforme previsto no projeto inicial, a pesquisa teria como fonte na busca de dados o sistema de bibliotecas da Universidade Estácio de Sá na base *on line*², o que nem sempre nos trouxe o resultado esperado. Ainda, pela exigüidade do tempo, há a proposta de uma visita *in loco* aos *campi* dos quais não obtivemos os dados o que, contudo, vem sendo estudado de acordo com as possibilidades do grupo.

Dos *campi* que obtivemos os dados, conforme o quadro demonstrativo acima, categorizamos até o momento 485 monografias, assim distribuídas:

CAMPUS	MONOGRAFIAS CATEGORIZADAS
1- Cabo Frio	115
2- Campo Grande	161
3- Madureira	160
4- Nova Iguaçu	17
5- Queimados	32
TOTAL	485

Quadro 1 – quantidade de monografias por campus

A partir desse levantamento inicial, as monografias foram categorizadas pelo título que apresentavam. Aqueles trabalhos nos quais o título não era descritivo, tomamos por base as palavras-chave que estavam listadas nos descritores da obra, catalogadas pela biblioteca.

Por esse caminho, na primeira categorização elencamos um rol de 30 categorias, a saber³:

1 alfabetização / letramento	11 educ popular/ educ e cidadania	21 leitura e ling
2 avaliação	12 educação religiosa	22 lit. infantil/ história em quadrinhos/ tv/ música/ dança
3 brincar /jogos/ lúdico	13 EJA	23 livro didático
4 ciclos	14 espaço escolar	24 pedagogia das instituições
5 dificuldades de leitura e escrita	15 família-escola	25 prática pedagógica
6 EAD	16 filósofos/ teóricos da educação	26 preconceito/ discrimin. racial
7 educação ambiental	17 formação de professores	27 relação professor-aluno
8 educação especial /inclusiva	18 fracasso escolar	28 sexualidade
9 educação indígena	19 gestão	29 trabalho infantil
10 educação infantil	20 informática e tecnologia	30 violência/ indisciplina

Visualizando por gráfico, a distribuição das 15 categorias mais pregnantes encontra-se conforme o demonstrado abaixo:

²“A partir das bases de dados das bibliotecas dos *campi*, a equipe fará o rol das monografias do curso, levantando os principais temas de monografias e agrupando-os por assuntos, assim, mapeando as linhas de pesquisa do Curso de Pedagogia”. (FIGUEIREDO, 2008, p. 01).

³ O quadro geral com o quantitativo distribuído por categorias encontra-se em anexo.

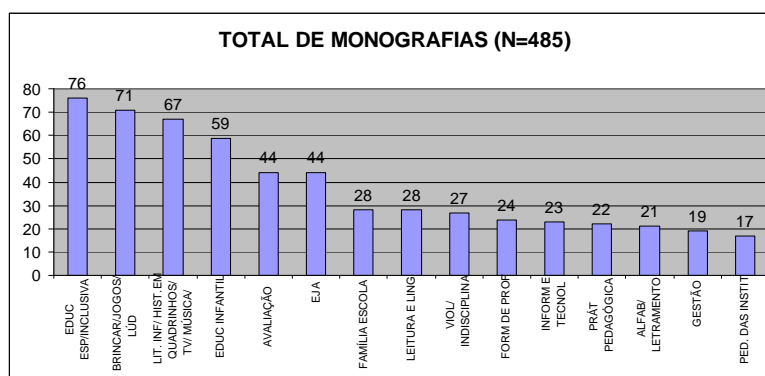


Gráfico 1- total de monografias categorizadas por temas

Encabeçando a lista dos temas desenvolvidos em monografias de alunos do curso de Pedagogia, encontramos a temática da Educação Inclusiva/ Educação Especial (76 trabalhos), seguido do Lúdico - jogos e brincadeiras (71 trabalhos), Literatura Infantil/ História em Quadrinhos/ Música/ Dança/ TV (67 trabalhos), Educação Infantil (59 trabalhos), com uma distribuição igual entre os temas Avaliação e Educação de Jovens e Adultos⁴.

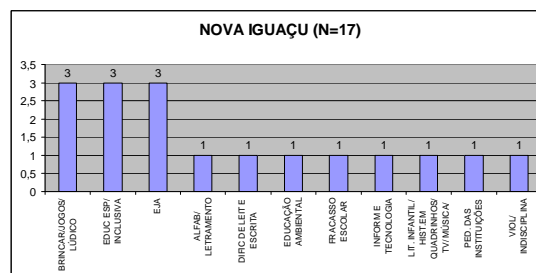
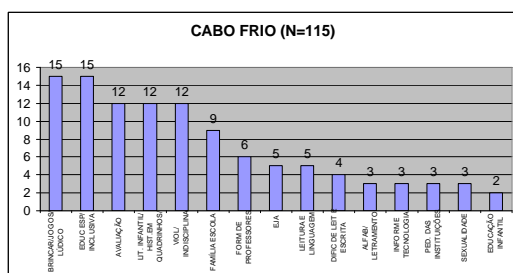
Na análise parcial dos temas até agora computados nesta pesquisa, podemos arriscar, por termos notícias empíricas de que muitos alunos são professores da Educação Infantil e das séries iniciais da Educação Básica, que a temática majoritária envolve o cotidiano do perfil do educador de hoje, ou seja, o educador de nível básico, inicialmente já exercendo um trabalho nas escolas, atuando no Ensino Fundamental ou na Educação Infantil, e que inserido num contexto acadêmico tem uma visão extremamente ligada a este cotidiano.

Identificamos tal fato através do quantitativo das escolhas de temas no gráfico inicial nas cinco principais vertentes: Educação Inclusiva, ludicidade na educação, linguagens infantis, Educação Infantil, e empatados na escolha, Educação de Jovens e Adultos e Avaliação. Coincidentemente os assuntos em pauta sugerem a praticidade, ou melhor, a vivência em âmbito escolar no qual se desenvolverá o interesse e, quem sabe, as dúvidas a serem esclarecidas.

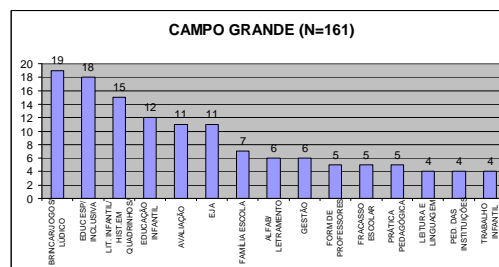
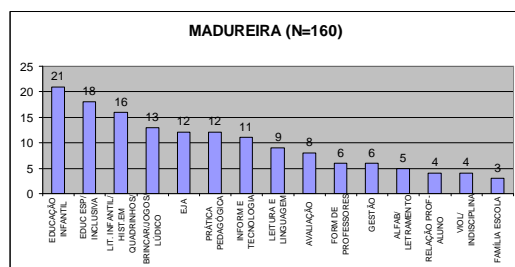
⁴ Os outros temas que compõem as 15 categorias mais pregnantes são: Família e Escola (28); Leitura e Linguagem (28); Violência e Indisciplina (27); Informática e Tecnologia (24); Prática pedagógica (22); Alfabetização e Letramento (21); Gestão (19); Pedagogia das Instituições (17).

Outro aspecto que possivelmente influenciou estes formandos nas suas escolhas foram as suas próprias experiências de vida, já que os temas também denotam os principais núcleos problematizados pela educação no Brasil.

Aspecto relevante é a escolha dos temas influenciada pela mídia, ouve-se falar nos assuntos convenientes politicamente. As abordagens são estruturadas numa visão limitada ou pela demanda social, e que até pela qualidade de formação dos graduados, não demonstrando, a priori, uma cultura de temas mais amplos de pesquisa. Não que os assuntos abordados sejam menos importantes; entretanto os aspectos se repetem e quase nenhum tema inovador é sugerido. Mais uma vez para realizar tal façanha exige-se a divulgação de outras fontes de pesquisa além das leituras básicas. As monografias também foram categorizadas por campus. Nessa análise, a tendência é conforma e confirma o quadro geral parcial planejado até esse momento da pesquisa. A seguir, os gráficos por assuntos e por campus:



Gráficos 2 e 3 - monografias categorizadas por temas em Cabo Frio e Nova Iguaçu



Gráficos 4 e 5 - monografias categorizadas por temas em Madureira e Campo Grande

Em análise mais apurada, segundo a metodologia de Bardin (1970), o grupo fez um estudo de que resultou em uma segunda categorização. Assim, das 30 categorias iniciais, passamos a trabalhar com 15 categorias, agrupando os temas das monografias.

A segunda categorização ficou assim organizada:

1 - Alfabetização e Letramento (dificuldade de leitura e escrita, livro didático); 2 - Avaliação ; 3 -Diversidade na/ da Educação (indígena, religiosa, ambiental, popular, educação e cidadania, sexualidade); 4 - Educação de Jovens e Adultos ; 5 - Educação Inclusiva/ Educação Especial; 6 - Educação Infantil; 7 - Educação Lúdica (jogos e brincadeiras); 8 - Família e Escola; 9 - Formação de Professores (relação professor-aluno, prática pedagógica); 10 - Gestão (ciclos, fracasso escolar); 11 - Informática e Tecnologia (EAD); 12 - Linguagens (tv, música, dança, literatura infantil, quadrinhos); 13 - Pedagogia das Instituições (hospital, abrigos, penitenciária, empresa); 14 - Teóricos/ História da Educação; 15 - Violência/ Indisciplina (preconceito, discriminação)

A partir dessa nova categorização o grupo tem trabalhado adequando a classificação anterior ao novo arranjo, além de já utilizar essa chave para as monografias que ainda não foram categorizadas.

A dicotomia entre o conhecimento objetivo e o conhecimento reflexivo é polarização a se evitar, aspecto que pode ser referendado tomando-se o PIC como uma estratégia de formação e acesso à produção do conhecimento, ou seja, ao mesmo tempo em que há a produção de novos conhecimentos pela pesquisa, há também uma reflexão sobre esse conhecimento, proporcionando ao aluno uma dimensão mais ampla e aprofundada do fazer pesquisa. Assim, esse aporte inicial não tem a intenção de ser definitivo, o que poria de antemão o projeto fadado ao insucesso. Ao contrário, a intenção é ampliar esse referencial com as perspectivas que forem surgindo e se fizerem necessárias no decorrer da investigação.

REFERÊNCIAS

- ANDRÉ, M. Questões sobre os fins e sobre os métodos de pesquisa em educação. In: **Revista Eletrônica de Educação**. Disponível em: <[http://www.reveduc.ufscar.br/index2.php?option=com_content&task-view&id=37&Ite](http://www.reveduc.ufscar.br/index2.php?option=com_content&task=view&id=37&Ite)>. Acesso em 16 mar. 2008.
- BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1970.
- BRANDÃO, Z. **Pesquisa em Educação**. Conversas com pós-graduandos. Rio de Janeiro: Ed PUC-Rio; São Paulo: Loyola, 2002.
- BRASIL. **Constituição Federal**. Brasília, 1988.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional n. 9394 de 20 de dezembro de 1996**. Brasília, 1996.

DEMO, P. **Educar pela pesquisa**. Campinas, SP: Autores Associados, 1997.

GATTI, B.A.. Continued teacher training: a psychosocial issue. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 119, 2003.

Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-15742003000200010&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 25 Mar. 2007. Pré-publicação. doi: 10.1590/S0100-15742003000200010

FIGUEIREDO, A.V. **Projeto de Iniciação Científica**. A escrita da monografia como estratégia e instrumento de pesquisa no Curso de Pedagogia. UNESA, 2008. [mimeo].

JICK, Todd. Mixing qualitative and quantitative methods: triangulation in action. **Administrative Science Quartely**, vol 24, n. 4, december 1979, p. 602-611.

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e gestão da escola**. Teoria e Prática. Goiânia: Alternativa, 2004.

LÜDKE, M. (coord) et al. **O professor e a pesquisa**. Campinas, SP: Papirus, 2001.

NOVOA, A. Teachers at the turn of the millenium: from excess in discourses to poverty in practices. **Educ. Pesqui.**, São Paulo, v. 25, n. 1, 1999. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-97021999000100002&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 25 Mar. 2007. Pré-publicação. doi: 10.1590/S1517-97021999000100002

OLIVEIRA, R. P; CATANI, A.A. M. **Constituições Estaduais Brasileiras e Educação**. São Paulo: Cortez, 1993.